

ATA DA 12ª (DÉCIMA SEGUNDA) REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PATOPREV

1. **Aos 09 dias do mês de dezembro do ano de 2025**, às 10h00min (dez horas) reuniram-se ordinariamente nas dependências da sala de reuniões da sede da autarquia PATOPREV, situada na Rua Tapajós, nº 64, 1º andar – sala 102, Centro, nesta cidade de Pato Branco os membros do Comitê de Investimentos.
2. Foram confirmadas as presenças do Diretor Presidente da Autarquia, Ademilson Cândido Silva, do Presidente do Comitê de Investimentos e Diretor Administrativo Financeiro da Autarquia, Luan Leonardo Botura, e dos membros Carlos Henrique Galvan Gnoatto e Cássio Aurélio Teixeira, representantes do Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo da Autarquia, respectivamente. Desta forma, estando a maioria dos membros presentes, confirmando o quórum presencial.
3. A Senhora Eliane Del Sent Catani, Gestora de Recursos e Diretora de Benefícios da Autarquia, justificou sua ausência à presente reunião por motivos de saúde. Os demais membros aceitaram a justificativa por unanimidade.
4. Na presente reunião tivemos a participação do seguinte convidado: Marcos Augusto Paro de Almeida, consultor financeiro e responsável comercial e atendimento aos clientes da LDB Consultoria Financeira Ltda.
5. A pauta para a execução das atividades, que se tornou o foco da discussão entre os presentes: 1) Participação do consultor financeiro Marcos Augusto Paro de Almeida com a análise e avaliação da carteira de investimentos na competência novembro de 2025, com a performance dos fundos de investimentos e seus respectivos índices de referência; 2) Análise da conjuntura econômica e cenários; 3) Análise do fluxo de caixa (receitas e despesas) da Autarquia; 4) Sugestões de aplicação das receitas, resgate para pagamento das despesas.

1) CONSULTORIA FINANCEIRA E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM NOVEMBRO

1. A reunião prosseguiu com a participação de Marcos Augusto Paro de Almeida, nosso consultor financeiro, representando a LDB Consultoria Financeira, empresa contratada pelo instituto, de forma remota através do software de videoconferência Microsoft Teams®. Marcos iniciou sua apresentação sintetizando os dados da carteira de investimentos do PATOPREV na competência novembro de 2025. Nosso consultor

chegou à algumas conclusões, sendo a primeira em relação ao enquadramento legal, sendo que todos os investimentos estão dentro dos limites máximos estabelecidos pela Política de Investimento e a Resolução CMN nº 4.963/2021. Além disso, comentou sobre o perfil conservador da nossa carteira, pois a maior parte da mesma está concentrada em renda fixa, totalizando 99,63% da alocação.

2. No fechamento do mês, posição da carteira até 28/11/2025, o saldo previdenciário do PATOPREV que está investido no mercado de capitais ficou em R\$ 231.154.102,04, sendo que R\$ 230.291.313,92 desses recursos estão alocados em renda fixa (99,63%), e R\$ 862.788,12 alocados em renda variável (0,37%).

3. A maior parte dos recursos segue concentrada em Fundos/Classes 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, “b” (53,62% do total), com retorno de 1,11% em novembro e 13,40% no ano, Fundos/Classes Renda Fixa - Artigo 7º, III, “a” (41,67% do total), com retorno de 1,06% no mês e 13,07% no ano, e FI RF - Crédito Privado – Art. 7º, V, “b” (4,34% do total), com retorno de 1,04% no mês e 11,95% no ano, resultados que comprovam que esta estratégia está dando bons resultados, pois no consolidado rentabilizou 1,09% no mês e 13,30% no ano. A pequena parcela de renda variável (0,37%) rentabilizou 7,28% no mesmo mês e acumula 10,63% no ano. Em síntese, a carteira do PATOPREV rentabilizou 1,11% (R\$ 2.515.243,13) no mês de novembro e acumula ganhos de 10,17% no ano. O IPCA ainda não foi divulgado até o fechamento desta reunião, desta forma, ainda não sabemos se este resultado superou ou não a meta atuarial do mês.

4. Segundo Marcos, o resultado da carteira está alinhado com o cenário macroeconômico apresentado durante o último mês, o qual segue marcado por uma continuação da tendência de desinflação e expectativa de cortes de juros, tanto no Brasil quanto globalmente, o que impulsionou o otimismo nos mercados de risco, apesar de persistirem as preocupações fiscais e o alto nível de juros. O resultado alcançado em novembro foi impulsionado pelos fundos de renda fixa indexados ao CDI (1,05%) e ao IRF-M TOTAL (1,67%). Os títulos públicos prefixados continuam entregando ótimos resultados no ano, reflexo das expectativas do mercado em relação ao corte de juros.

2) ANÁLISE DA CONJUNTURA ECONÔMICA E CENÁRIOS

1. O principal tema no Brasil foi a desaceleração da inflação, que reforçou o cenário de cortes na taxa Selic no futuro. O IPCA de novembro, a ser divulgado em 10/12,

está projetado para ficar abaixo das projeções do mercado. Com isso, em relação a Selic, a expectativa no mercado é de que o Copom mantenha a Selic em 15% ao ano, com início do ciclo de cortes entre janeiro e março de 2026.

2. O impacto destes resultados nos Fundos de Investimento, a nível local, manteve uma visão positiva para a renda fixa. O mercado continuou sobrealocado em títulos prefixados e títulos atrelados à inflação (IPCA+), pois o fechamento da curva de juros no longo prazo aumenta o valor de mercado (marcação a mercado) desses papéis. Na renda variável, o ambiente de inflação mais baixa e a expectativa de juros menores no futuro são percebidos como favoráveis para ativos de risco. A percepção é que a bolsa brasileira ainda está subalocada por investidores locais e estrangeiros, oferecendo potencial de retorno relativo.

3. O cenário global foi guiado pela desinflação nos EUA e pela perspectiva de flexibilização monetária. As ações norte-americanas seguem vista como positivas devido ao otimismo em torno da IA. A desvalorização do dólar no médio prazo, associada ao cenário de juros mais baixos, também foi apontada como um fator no cenário macro.

4. Através do Boletim Focus¹ divulgado pelo Banco Central do Brasil (BACEN), relatório de 05.12.2025, anexo à presente ata, foi possível entender as expectativas do mercado em relação aos próximos anos. Os resultados apresentados refletem um cenário de desinflação persistente, que permitiu uma revisão otimista para o crescimento da atividade econômica, embora as expectativas de juros para o próximo ano tenham se ajustado para cima. O BACEN revisou as projeções em relação aos principais indicadores econômicos, comparadas com os dados de quatro semanas atrás. A projeção para a Selic ao final de 2025 permaneceu inalterada em 15,00%, refletindo o consenso do mercado de que o Comitê de Política Monetária (Copom) manteria a taxa na reunião de dezembro para consolidar a desinflação e por cautela com o cenário fiscal e político. Para 2026, houve uma leve elevação, passando de 12,00% para 12,25%. Esse ajuste sugere que o mercado está precificando um ciclo de cortes de juros mais gradual do que o anteriormente previsto, com algumas análises apontando o início do alívio monetário somente em março de 2026. A mediana para o IPCA de 2025 foi reduzida para 4,40%, o que reforça o quadro de desinflação e a convergência do índice para o limite superior da meta (4,50%). Essa

¹ Documento disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20251205.pdf>

sequência de quedas aumenta a expectativa de que o Banco Central poderá iniciar o ciclo de corte de juros. A projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025 foi elevada de 2,16% para 2,25%. Esta revisão indica que o mercado se tornou mais otimista com o ritmo de crescimento da economia brasileira, possivelmente refletindo o desempenho da atividade no terceiro trimestre. O PIB maior, combinado com a inflação mais baixa, cria um cenário chamado de "pouso suave" (*soft landing*), onde a economia desacelera o suficiente para controlar os preços, mas sem cair em recessão.

5. Através deste documento, foi possível vislumbrar algumas tendências, ou seja, a manutenção de juros em um patamar elevado indica que o Banco Central está priorizando a cautela e a consolidação da queda da inflação antes de iniciar o ciclo de corte de juros, mesmo com o IPCA dentro da meta. Conforme as projeções, o foco do BACEN está em não cometer o erro de cortar os juros prematuramente, o que poderia reverter a trajetória de queda da inflação, uma vez que fatores como a incerteza fiscal e a inflação de serviços são os principais pontos de atenção que exigem que o mesmo mantenha a taxa de juros alta por mais tempo, garantindo que as expectativas de inflação de longo prazo fiquem bem ancoradas na meta. Para o mercado, a mensagem é clara, visto que a política monetária está funcionando e conseguindo trazer a inflação para a meta, mas a cautela prevalece, indicando que o foco está em manter a credibilidade e garantir a consolidação da desinflação antes de iniciar a redução da Selic.

3) FLUXO DE CAIXA - RECEITAS E DESPESAS

1. Na sequência, o Comitê passou a tratar do fluxo de caixa do PATOPREV, analisando as receitas e despesas, sendo Receitas: (1) Repasse do Município de Pato Branco referente às contribuições previdenciárias dos servidores ativos do Poder Executivo, competências novembro, dezembro e parcela anual do 13º de 2025, com valores a serem definidos. (2) Repasse da Câmara Municipal de Pato Branco, referente às contribuições previdenciárias dos servidores do Poder Legislativo Municipal, competências dezembro e parcela anual do 13º de 2025, com valores a serem definidos. (3) Repasse do Município de Coronel Vivida/PR referente à contribuição previdenciária de servidor cedido pelo Município de Pato Branco, competências dezembro e parcela anual do 13º de 2025, no valor de R\$ 6.932,28. (4) Retenção da previdência municipal dos inativos a ser realizada na folha de

pagamento, competências dezembro e parcela anual do 13º de 2025, com valores a serem definidos. (5) 12ª Parcela do Aporte do Déficit Atuarial do ano de 2025, no valor de R\$ 735.757,87.

2. Despesas: (1) Folha de pagamento dos inativos referente as competências de dezembro e parcela anual do 13º de 2025, no valor aproximado de R\$ 3.040.824,82 (a confirmar). (2) PASEP, referente aos rendimentos da carteira do PATOPREV no mês de novembro de 2025, no valor de R\$ 25.152,43, sendo dividido em duas guias: Guia fonte 40, no valor de R\$ 24.304,81 e Guia fonte 551, no valor de R\$ 847,62. (3) COMPREV referente ao fluxo competência novembro de 2025 a ser repassado pelo PATOPREV ao RGPS/INSS, Estado do Paraná e Estado de Santa Catarina até o dia 08.01.2026, com valor aproximado de R\$ 978.209,56 (a confirmar).

4) SUGESTÕES PARA AS PRÓXIMAS APLICAÇÕES E RESGATES:

1. Considerando todos os assuntos debatidos na presente reunião, os membros do Comitê analisaram e discutiram sobre a estratégia a ser seguida em relação às próximas movimentações na carteira, que serão submetidas ao Conselho de Administração. Em virtude dos resultados apresentados pela carteira do PATOPREV, o Comitê julga não ser necessário qualquer alteração na rota, desta forma, mantendo a alocação defensiva em ativos indexados à SELIC/CDI. Em suma, o foco deve ser a alocação em renda fixa, aproveitando o cenário de juros em patamar elevado e a expectativa de juros altos persistentes. A expectativa é de que alterações na estratégia devem ser realizadas apenas em 2026, uma vez que a renda variável local e global continuam apresentando risco elevado devido às incertezas futuras em relação a economia e política. Neste momento, a renda fixa oferece uma segurança maior para o PATOPREV, pois a estabilidade da Selic permite retornos consistentes, enquanto que a renda variável, Brasil e Exterior, está sujeita a riscos que não são totalmente compensados pelo potencial de alta, especialmente em um contexto onde a prioridade é a preservação de capital e o cumprimento das metas atuariais.

2. Portanto, as sugestões do Comitê de Investimentos para as próximas movimentações são:

I. Para o pagamento de todas as despesas do PATOPREV, sendo os benefícios dos inativos referente às competências de dezembro e da parcela anual do décimo terceiro de 2025, PASEP referente aos rendimentos da carteira de investimentos desta Autarquia e COMPREV fluxo novembro de 2025, sugerimos para que o valor

necessário para pagamento destas despesas seja resgatado do fundo BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO, CNPJ 11.046.645/0001-81, fundo/classe 100% títulos públicos SELIC, curto prazo, com liquidez imediata e utilizado como fundo de caixa, garantindo que esta autarquia tenha o capital disponível para honrar seus compromissos.

II. O valor proveniente do repasse da Prefeitura de Pato Branco, alusivo à contribuição previdenciária dos servidores ativos, competência novembro de 2025, sugere-se para que seja aplicado no BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESPONSABILIDADE LIMITADA, fundo/classe de renda fixa, enquadrado no art. 7º, I, alínea “b”, baixo risco, indexado ao CDI, e que rentabilizou 12,90% no ano, acima da meta atuarial no mesmo período. A aplicação no referido fundo é uma decisão de gestão de caixa eficiente que garante a liquidez necessária para esta autarquia ao mesmo tempo em que oferece um retorno atrativo e seguro diante do cenário macroeconômico atual.

III. O valor procedente do repasse da Prefeitura de Pato Branco, acerca da contribuição previdenciária dos servidores ativos, competência parcela anual do décimo terceiro de 2025, sugere-se para que seja aplicado, nas seguintes proporções:

a. 50,00% no BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF, fundo/classe de renda fixa, enquadrado no art. 7º, III, alínea “a”, indexado ao CDI, baixo risco e que rentabilizou 13,08% no ano. Em resumo, é um fundo de perfil conservador, cujo principal diferencial é buscar rentabilidade ligeiramente superior ao CDI através da inclusão de crédito privado de baixo risco.

b. 25,00% no BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM, fundo/classe de renda fixa, enquadrado no art. 7º, III, alínea “a”, indexado ao CDI, e que rentabilizou 13,08% no ano, acima da meta atuarial no mesmo período. Além de apresentar ótimo risco x retorno, este ativo está alinhado com a nossa estratégia e política de investimentos, além de possuir baixo risco e rentabilidade superior ao CDI.

c. 25,00% no BB ESPELHO RÉGIA INSTITUCIONAL EQUILÍBRIO 30 FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO IS RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LONGO PRAZO RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ: 53.828.511/0001-62, fundo/classe de renda fixa, enquadrado no art. 7º, V, alínea “b” e com rentabilidade de 13,61% no ano, acima da meta atuarial. A decisão de alocar neste ativo está no objetivo de buscar retornos superiores ao CDI.

Seu risco é moderado dentro da categoria renda fixa, devido à exposição a crédito privado.

IV. O valor procedente do repasse da Prefeitura de Pato Branco, acerca da contribuição previdenciária dos servidores ativos, competência dezembro de 2025, sugere-se para que seja aplicado, nas seguintes proporções:

a. 50,00% no BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESPONSABILIDADE LIMITADA, fundo/classe de renda fixa, enquadrado no art. 7º, I, alínea “b”, baixo risco, indexado ao CDI, e que rentabilizou 12,90% no ano, acima da meta atuarial no mesmo período, conforme justificativas apresentadas anteriormente.

b. 50,00% no CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF, fundo/classe de renda fixa, enquadrado no art. 7º, I, alínea “b”, baixo risco, indexado ao CDI, e que rentabilizou 12,88% no ano, acima da meta atuarial no mesmo período. Este fundo/classe está alinhado com a nossa estratégia e política de investimentos, é classificado como investimento de baixo risco, além de possuir alta liquidez.

V. Os valores oriundos do repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal, as retenções das contribuições previdenciárias para o RPPS dos inativos do PATOPREV e o repasse vindo da Prefeitura de Coronel Vivida/PR, referente às contribuições previdenciárias do servidor cedido pelo Município de Pato Branco, todos referentes a competência dezembro e parcela anual do décimo terceiro de 2025, sugerimos para que sejam aplicados no BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF, fundo/classe de renda fixa, enquadrado no art. 7º, III, alínea “a”, indexado ao CDI, baixo risco e que rentabilizou 13,08% no ano, conforme justificativas apresentadas anteriormente.

VI. Por fim, ficou decidido que a primeira reunião de 2026 será realizada no dia 27 de janeiro, às 09h00min, na qual será definido o cronograma de reuniões para o ano todo.

VII. Nada mais havendo a tratar, eu, **Luan Leonardo Botura**, Presidente do Comitê de Investimentos, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada digitalmente por mim e pelos demais membros presentes.

Ademilson Cândido Silva

Carlos Henrique Galvan Gnoatto

Cássio Aurélio Teixeira

ANEXOS

TABELA 1 – FLUXO DE CAIXA – RECEITAS X DESPESAS

DESCRIÇÃO	VALOR
REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER EXECUTIVO - COMPETÊNCIA 11.2025	R\$ 3.932.104,46
REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER EXECUTIVO - COMPETÊNCIA DÉCIMO TERCEIRO	R\$ 3.932.104,46
REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER EXECUTIVO - COMPETÊNCIA 12.2025	R\$ 3.932.104,46
REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER LEGISLATIVO - COMPETÊNCIA 12.2025	R\$ 58.536,07
REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER LEGISLATIVO - COMPETÊNCIA DÉCIMO TERCEIRO	R\$ 55.772,64
REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SERVIDOR CEDIDO - COMPETÊNCIA 12.2025	R\$ 3.466,14
REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SERVIDOR CEDIDO - COMPETÊNCIA DÉCIMO TERCEIRO	R\$ 3.466,14
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA INATIVOS - COMPETÊNCIA 12.2025	R\$ 191.403,44
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA INATIVOS - COMPETÊNCIA DÉCIMO TERCEIRO	R\$ 189.289,66
DÉFICIT ATUARIAL 2025 - 12ª PARCELA DE 12	R\$ 735.757,87
TOTAL DA RECEITA	R\$ 13.034.005,34*
(-) FOLHA DE PAGAMENTO INATIVOS - COMPETÊNCIA 12.2025	R\$ 2.024.491,50
(-) FOLHA DE PAGAMENTO INATIVOS - PARCELA ANUAL DÉCIMO TERCEIRO	R\$ 1.016.333,32
(-) PASEP - REFERENTE RENDIMENTOS COMPETÊNCIAS 11.2025	R\$ 25.152,43
(-) COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 11.2025 - RGPS/INSS	R\$ 913.802,19
(-) COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 11.2025 - PARANAPREVIDÊNCIA - RPPS ESTADO DO PARANÁ	R\$ 23.509,76
(-) COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 11.2025 - IPREV - RPPS ESTADO DE SANTA CATARINA	R\$ 40.897,61
TOTAL DA DESPESA	R\$ 4.044.186,81*

*Valores a serem confirmados.

TABELA 2 – RENTABILIDADE CARTEIRA PATOPREV EM 2025

MÊS	PL INICIAL	APLICAÇÕES	RESGATES	RENTABILIDADE (R\$)	PL FINAL	RENTABILIDADE (%)	META ATUARIAL (%)
JAN.	R\$ 179.153.109,97	R\$ 3.663.765,98	-R\$ 1.713.868,22	R\$ 1.826.464,62	R\$ 182.929.472,35	1,01%	0,61%
FEV.	R\$ 182.929.472,35	R\$ 31.694.440,35	-R\$ 26.420.042,10	R\$ 423.815,35	R\$ 188.627.685,95	0,23%	1,73%
MAR	R\$ 188.627.685,95	R\$ 4.441.167,10	-R\$ 1.714.237,48	-R\$ 1.606.013,51	R\$ 189.748.602,06	-0,85%	0,95%
ABR	R\$ 189.748.602,06	R\$ 28.678.347,53	-R\$ 35.123.521,00	R\$ 1.519.265,67	R\$ 184.822.694,26	0,79%	0,84%
MAI	R\$ 184.822.694,26	R\$ 15.090.209,80	-R\$ 2.844.540,63	R\$ 3.115.821,93	R\$ 200.184.185,36	1,60%	0,69%
JUN	R\$ 200.184.185,36	R\$ 34.584.249,42	-R\$ 32.686.506,41	R\$ 2.316.686,90	R\$ 204.398.615,27	1,15%	0,65%
JUL	R\$ 204.398.615,27	R\$ 7.050.181,20	-R\$ 4.136.337,93	R\$ 2.054.605,83	R\$ 209.367.064,37	1,00%	0,73%
AGO	R\$ 209.367.064,37	R\$ 44.050.867,57	-R\$ 41.203.586,77	R\$ 2.612.838,63	R\$ 214.827.183,80	1,24%	0,32%
SET	R\$ 214.827.183,80	R\$ 4.790.072,44	-R\$ 2.093.807,16	R\$ 2.608.605,52	R\$ 220.132.054,60	1,21%	0,93%
OUT	R\$ 220.132.054,60	R\$ 4.772.676,51	-R\$ 1.817.038,64	R\$ 2.793.036,86	R\$ 225.880.729,33	1,26%	0,56%
NOV	R\$ 225.880.729,33	R\$ 13.315.713,28	-R\$ 10.557.583,70	R\$ 2.515.243,13	R\$ 231.154.102,04	1,11%	*
TOTAL				R\$ 20.180.370,93		10,17%	8,33%*

***Ainda não possuímos o resultado da meta atuarial de novembro.**

TABELA 3 – ENQUADRAMENTO POLÍTICA DE INVESTIMENTO E RESOLUÇÃO CMN 4.963/2021

Fundo/Classe de Investimento	Valor (R\$)	Alocado (%)	Limite Res. 4963	Objetivo Política
100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, “b”	R\$ 123.941.225,48	53,62%	100,00%	35,00%
Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, “a”	R\$ 96.314.832,18	41,67%	60,00%	30,00%
Renda Fixa - Créd. privado - Art. 7º, V, “b”	R\$ 10.035.256,26	4,34%	5,00%	5,00%
Ações - Art. 8º, I	R\$ 862.788,12	0,37%	30,00%	10,00%
TOTAL	R\$ 231.154.102,04	100,00%		

TABELA 4 – RENTABILIDADE POR CLASSE/FUNDO DE INVESTIMENTO – RESOLUÇÃO CMN 4.963/2021

Fundo/Classe de Investimento	Rentabilidade (R\$)	Rentabilidade (%)
100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, “b”	R\$ 1.345.915,01	1,11%
Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, “a”	R\$ 1.007.491,74	1,06%
Renda Fixa - Créd. privado - Art. 7º, V, “b”	R\$ 103.266,47	1,04%
Ações - Art. 8º, I	R\$ 58.569,91	7,28%
TOTAL	R\$ 2.515.243,13	1,11%

TABELA 5 – SUGESTÕES DE APLICAÇÕES

FUNDO	ENQ. RES. CMN 4.963/21	CNPJ	RENTABILIDADE 2025	VALOR	ORIGEM DA RECEITA
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP FI	Art. 7º, I, "b"	11.046.645/0001-81	12,90%	R\$ 3.932.104,46	REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER EXECUTIVO - COMPETÊNCIA 11.2025
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF	Art. 7º, III, "a"	18.060.364/0001-22	13,08%	R\$ 1.966.052,23	REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER EXECUTIVO - COMPETÊNCIA DÉCIMO TERCEIRO
BRASESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM	Art. 7º, III, "a"	03.399.411/0001-90	13,08%	R\$ 983.026,12	
BB ESPELHO JGP INSTITUCIONAL EQUILÍBRIO 30 FIC FIF IS RF CRÉD PRIV LP RESP LIM	Art. 7º, V, "b"	53.828.511/0001-62	13,61%	R\$ 983.026,12	
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP FI	Art. 7º, I, "b"	11.046.645/0001-81	12,90%	R\$ 1.966.052,23	REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER EXECUTIVO - COMPETÊNCIA 12.2025
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF	Art. 7º, I, "b"	05.164.356/0001-84	12,88%	R\$ 1.966.052,23	
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF	Art. 7º, III, "a"	18.060.364/0001-22	13,08%	R\$ 58.536,07	REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER LEGISLATIVO COMPETÊNCIA 12.2025
				R\$ 55.772,64	REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER LEGISLATIVO COMPETÊNCIA DÉCIMO TERCEIRO
				R\$ 3.466,14	REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SERVIDOR CEDIDO - COMPETÊNCIA 12.2025
				R\$ 3.466,14	REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SERVIDOR CEDIDO - COMPETÊNCIA DÉCIMO TERCEIRO
				R\$ 191.403,44	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA INATIVOS - COMPETÊNCIA 12.2025
				R\$ 189.289,66	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA INATIVOS - COMPETÊNCIA DÉCIMO TERCEIRO
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF	Art. 7º, I, "b"	05.164.356/0001-84	12,88%	R\$ 735.757,87	DÉFICIT ATUARIAL 2025 - 12ª PARCELA DE 12

TABELA 6 - SUGESTÕES DE RESGATES

TIPO DE RESGATE	FUNDO		CNPJ	VALOR
PARCIAL	DE	BB RENDA FIXA REF DI TP FI LP	11.046.645/0001-81	R\$ 954.699,80*
	PARA	(-) COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 11.2025 - RGPS/INSS		R\$ 913.802,19
		(-) COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 11.2025 - PARANAPREVIDÊNCIA - RPPS ESTADO DO PARANÁ		R\$ 23.509,76
		(-) COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 11.2025 - IPREV - RPPS ESTADO DE SANTA CATARINA		R\$ 40.897,61

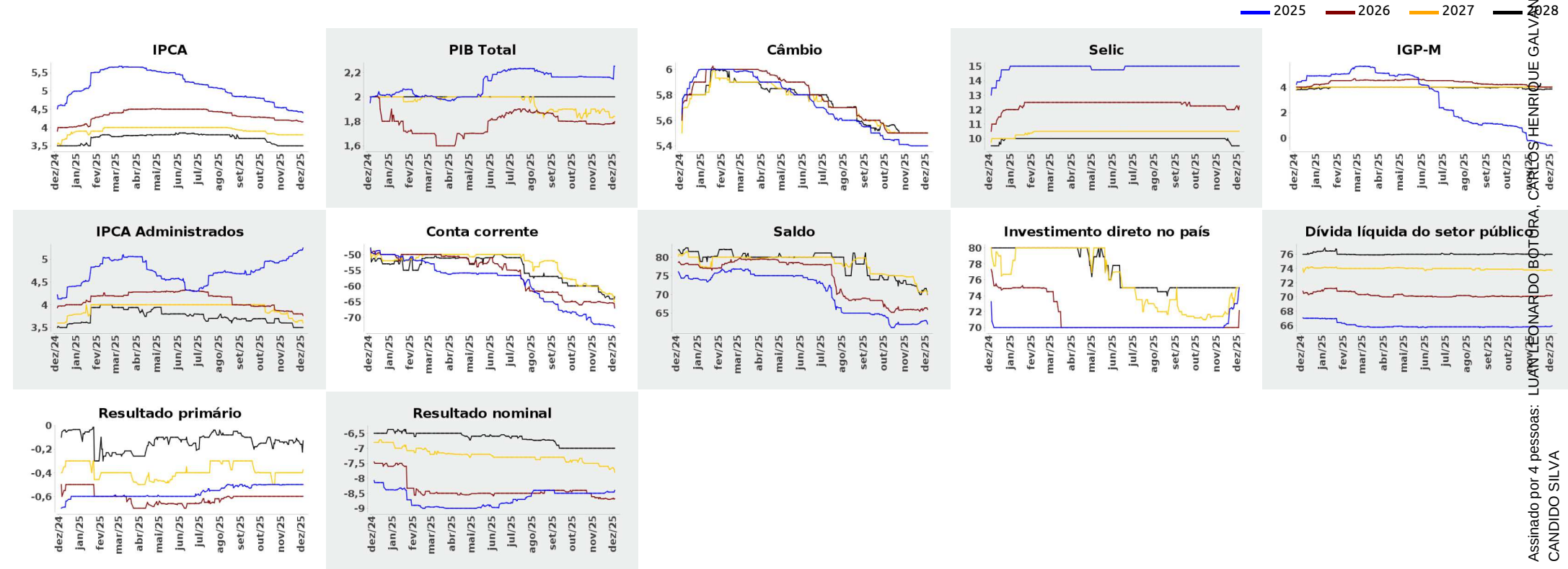
TIPO DE RESGATE	FUNDO		CNPJ	VALOR
PARCIAL	DE	BB RENDA FIXA REF DI TP FI LP	11.046.645/0001-81	R\$ 3.065.977,25*
	PARA	(-) FOLHA DE PAGAMENTO INATIVOS - COMPETÊNCIA 12.2025		R\$ 2.024.491,50
		(-) FOLHA DE PAGAMENTO INATIVOS - PARCELA ANUAL DÉCIMO TERCEIRO		R\$ 1.016.333,32
		(-) PASEP - REFERENTE RENDIMENTOS COMPETÊNCIAS 11.2025		R\$ 25.152,43

***Valores a confirmar.**

Mediana - Agregado

	2025							2026							2027							2028						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,55	4,43	4,40	▼ (4)	151	4,38	104	4,20	4,17	4,16	▼ (3)	148	4,10	104	3,80	3,80	3,80	= (5)	128			3,50	3,50	3,50	= (5)	115		
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,16	2,16	2,25	▲ (1)	120	2,25	76	1,78	1,78	1,80	▲ (1)	118	1,80	75	1,88	1,83	1,84	▲ (1)	88			2,00	2,00	2,00	= (91)	84		
Câmbio (R\$/US\$)	5,41	5,40	5,40	= (3)	121	5,40	72	5,50	5,50	5,50	= (8)	119	5,50	71	5,50	5,50	5,50	= (6)	91			5,50	5,50	5,50	= (6)	82		
Selic (% a.a)	15,00	15,00	15,00	= (24)	145	15,00	82	12,25	12,00	12,25	▲ (1)	144	12,13	82	10,50	10,50	10,50	= (43)	115			10,00	9,50	9,50	= (1)	105		
IGP-M (variação %)	-0,22	-0,57	-0,61	▼ (13)	75	-0,66	48	4,08	4,00	4,00	= (2)	74	4,00	47	4,00	4,00	4,00	= (47)	65			3,86	3,85	3,85	= (1)	61		
IPCA Administrados (variação %)	4,97	5,18	5,25	▲ (6)	99	5,29	64	3,86	3,80	3,76	▼ (1)	98	3,70	63	3,80	3,65	3,60	▼ (1)	63			3,60	3,50	3,50	= (2)	58		
Conta corrente (US\$ bilhões)	-72,10	-72,60	-73,20	▼ (9)	37	-73,90	24	-65,25	-65,39	-67,00	▼ (3)	37	-67,47	24	-60,20	-62,55	-65,00	▼ (4)	29			-60,00	-64,10	-63,43	▲ (1)	22		
Balança comercial (US\$ bilhões)	62,00	62,85	62,10	▼ (1)	39	60,00	21	65,95	65,70	66,00	▲ (1)	39	65,00	21	74,70	70,60	70,10	▼ (3)	27			72,70	70,80	70,00	▼ (5)	20		
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	73,00	75,00	▲ (4)	36	78,55	20	70,00	70,00	72,15	▲ (1)	36	70,00	20	71,40	73,50	75,00	▲ (1)	28			75,00	75,00	75,00	= (14)	22		
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,80	65,83	65,95	▲ (1)	54	66,00	33	70,10	70,20	70,27	▲ (2)	54	70,32	33	73,80	73,80	73,80	= (1)	43			76,03	76,00	76,00	= (1)	41		
Resultado primário (% do PIB)	-0,50	-0,50	-0,50	= (9)	66	-0,50	40	-0,60	-0,60	-0,60	= (16)	65	-0,60	39	-0,40	-0,40	-0,38	▲ (1)	50			-0,14	-0,13	-0,13	= (1)	43		
Resultado nominal (% do PIB)	-8,50	-8,46	-8,40	▲ (3)	53	-8,47	34	-8,65	-8,70	-8,68	▲ (1)	53	-8,65	34	-7,50	-7,70	-7,80	▼ (2)	41			-7,00	-7,00	-7,00	= (12)	36		

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis



Expectativas de Mercado

5 de dezembro de 2025

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado

	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,22	0,20	0,20	= (1)	148	0,20
Câmbio (R\$/US\$)	5,40	-	-			
Selic (% a.a)	-	-	-			
IGP-M (variação %)	0,42	-	-			

dez/2025

	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
	0,50	0,47	0,44	▼ (1)	148	0,42
	5,41	5,40	5,40	= (3)	121	5,40
	15,00	15,00	15,00	= (24)	145	15,00
	0,55	0,47	0,43	▼ (2)	75	0,38

jan/2026

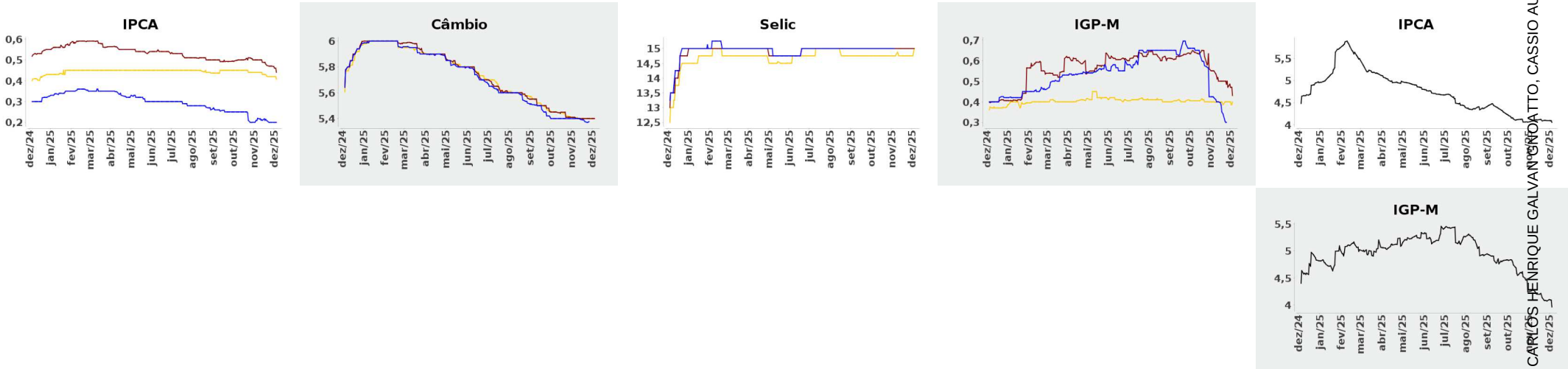
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
	0,44	0,42	0,41	▼ (1)	142	0,40
	5,41	5,40	5,40	= (3)	114	5,40
	14,75	14,75	15,00	▲ (1)	143	14,88
	0,40	0,40	0,40	= (1)	68	0,40

Infl. 12 m suav.

	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
	4,08	4,10	4,05	▼ (1)	139	4,01
	4,29	4,07	3,96	▼ (4)	68	3,96

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

— nov/2025 — dez/2025 — jan/2026



Assinado por 4 pessoas: LUAN LEONARDO BOTURA, CARLOS HENRIQUE GALVÃO, CASSIO AUGUSTO TEIXEIRA e ADEMILSON DE ARAÚJO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/73F7-29AF-C8C0-64E3> e informe o código 73F7-29AF-C8C0-64E3



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 73F7-29AF-C8C0-64E3

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



LUAN LEONARDO BOTURA (CPF 066.XXX.XXX-06) em 11/12/2025 15:01:27 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO (CPF 065.XXX.XXX-84) em 11/12/2025 15:13:29 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



CASSIO AURÉLIO TEIXEIRA (CPF 065.XXX.XXX-57) em 11/12/2025 15:32:54 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



ADEMILSON CANDIDO SILVA (CPF 809.XXX.XXX-72) em 12/12/2025 14:21:42 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/73F7-29AF-C8C0-64E3>